



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DO CEARÁ

Plano de Ação do (a) Coordenador (a) do Curso

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Guia de Turismo

Coordenador (a): Marcius Tullius Soares Falcão

Campus: Fortaleza

Período que será implementado: janeiro a dezembro de 2020.

1. Apresentação

Este Plano de Ação da Coordenadoria do curso Técnico em Guia de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Fortaleza, apresenta o conjunto das ações a serem desenvolvidas visando à melhoria do curso e a excelência nas atividades desenvolvidas.

Trata-se de um trabalho participativo que envolverá a equipe de profissionais que faz parte desta Coordenadoria e tem em vista a consolidação das ações pedagógicas que deverão ser desenvolvidas ao longo deste ano que se inicia, em consonância com as diretrizes contidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da referida Instituição.

O Curso Técnico em Guia de Turismo foi criado em 2010. Em 2018, teve sua Matriz atualizada conforme análises e ponderações de professores e alunos do curso, com o propósito de melhor adequar às tendências do setor produtivo. Vale ressaltar que os ajustes na matriz não alteram os objetivos do curso e nem o perfil de formação, apenas melhoram a sua viabilização.

Em 2020.2 o curso conta com 62 alunos regularmente matriculados, em 04 evadidos, 04 com matrícula trancada, e 122 egressos. Teve-se 03 alunas concluindo o curso (estavam com pendências). Para 2021.01 o número de egressos será adicionado dos concludentes. Ressalta-se que por conta da pandemia não ocorreu conclusão de turma em 2020.02, ficando para 2021.01, acrescentando-se ao número de egressos os alunos que terminarem o S3, sendo previsto o número de 16 alunos (caso ocorram as atividades práticas e todos sejam aprovados). Estas informações foram retiradas do Sistema Acadêmico, estando sujeitas as mudanças.

Breve reflexão sobre os dados do curso que justificam as atividades a serem desenvolvidas no plano. O previsto de entrada anualmente é de 30 alunos, contudo nos últimos 3 anos, 2017, 2018,

2019, o quantitativo de egressos, gira em torno de 18 alunos. Uma melhora em relação aos períodos anteriores, mas ainda necessitando de melhorar.

2. Objetivo geral

A coordenadoria do curso de Técnico em Guia de Turismo tem por objetivo garantir a qualidade do ensino, além de desenvolver ações estratégicas para o combate à evasão escolar e melhorar os indicadores do curso.

3. Objetivos específicos

- Assegurar o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem do IFCE em parceria com o setor pedagógico (Coordenadoria Técnico Pedagógica – CTP), visando aprimorar a sua qualidade.
- Estimular a integração das áreas de ensino e extensão de uma forma participativa e interdisciplinar.
- Acompanhar os resultados da avaliação do desempenho dos docentes que atuam no curso.
- Reduzir os índices de evasão e retenção.
- Atuar juntos aos alunos no sentido de identificar as principais causas para a evasão e retenção.
- Incrementar ações e eventos já desenvolvidos no curso.
- Fortalecer parcerias com empresas de turismo visando a recepção dos egressos e iniciação no mercado.

4. Cronograma de execução

Ação	Período	Responsável	Indicador de desempenho
Participar do Encontro Pedagógico para reflexão coletiva sobre as questões pedagógicas do IFCE.	Semestral.	Coordenação de Turismo, CTP e Diretoria de Ensino do Campus Fortaleza.	Certificado de participação ou declaração.
Elaboração do plano de ação do curso.	Anual.	Coordenação de Curso e Colegiado.	Ata de aprovação em Reunião do Colegiado.
Promover uma pesquisa (aplicação de Formulários) com os alunos evadidos (identificar e-mails no Sistema Acadêmico) sobre as razões que levaram aos seus afastamentos.	Anual	Coordenação de Curso e Colegiado.	Relatório da pesquisa com listagem dos alunos sondados.
Promover uma pesquisa (aplicação de Formulários) com os alunos regularmente matriculados sobre elementos que viabilizem a permanência	A cada dois anos	Coordenação de Curso e Colegiado.	Relatório da pesquisa.

dos estudantes no Curso.			
Elaborar e cadastrar (Sigproext e Plataforma NL) um projeto amplo de pesquisa e extensão para atuação dos estudantes do Curso.	Anualmente	Coordenação de Curso e Colegiado.	Relatório expedido pelo Sigproext e Plataforma NL. Relatório de pesquisa.
Demandar da Diretoria de Extensão a regularidade de 10 bolsas para o Curso de Guia de Turismo com vistas à inserção desses alunos no projeto do Curso, onde cada professor do curso será responsável por orientar e acompanhar estes alunos na execução do projeto.	Anualmente	Coordenação de curso e Departamento de Turismo.	Relatório de pesquisa e documentos via SEI.
Sondar possibilidade de oferta de Programa de Estudos Individuais (PEI) de disciplinas onde se constatou reprovação em disciplina cuja oferta é anual.	Início de cada semestre.	Coordenação de curso e Departamento de Turismo.	Documento via processo SEI.
Participar do Seminário para Neo ingressos ao Curso Técnico em Guia de Turismo.	A cada início de nova turma. Segundo semestre do ano.	Professor Solon Sales e Coordenadoria do Curso.	Certificado do seminário ou folder. Link de divulgação.
Planejar e executar das visitas e viagens técnicas	A cada semestre.	Alunos e professor das disciplinas de Prática Profissional de Guiamento Regional e Nacional.	Relatório das visitas, lista de frequência dos alunos.
- Planejar de ações que tenham em vista contribuir para a redução do índice de evasão e de repetência das disciplinas ofertadas no curso.	Segunda etapa de cada semestre letivo.	Coordenação de curso, Colegiado e CTP.	Relatório, Folder. Ata de reunião onde tais ações sejam debatidas e aprovadas.
Em parceria com a Coordenadoria Técnico Pedagógica (CTP), fazer a análise do resultado da avaliação docente tomando por base as observações feitas pelos alunos, em seguida, apresentar aos docentes sugestões para a melhoria do seu desempenho nos indicadores.	Final da segunda etapa.	Coordenação de curso, Colegiado e CTP.	Relatório obtido junto à CTP, extraído do Sistema acadêmico.
Participa de evento: HOTELARIA em foco. Eventos em meio a arte de produzir.	Semestral.	Alunos e professores das disciplinas de eventos.	Certificado ou material de divulgação. Lista de frequência.
Participa de evento: TURISMO EM 360° - Perspectivas, Tendências e inovações.	Anual.	Alunos e professores das disciplinas de eventos.	Certificado ou material de divulgação. Lista de frequência.

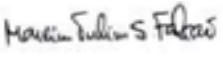



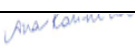

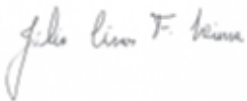
Participa de evento: Encontro de Estudantes de Turismo, Hotelaria e Gestão Desportiva e de Lazer (ETUHDE).	Anual.	Alunos e professores das disciplinas de eventos.	Certificado ou material de divulgação. Lista de frequência.
Participa de evento: Aprendizagem de Idiomas com música.	Anual.	Alunos e professores de línguas estrangeiras do Departamento de Turismo.	Certificado ou material de divulgação. Lista de frequência.
Participa de evento: Festival de Línguas estrangeiras.	Anual	Alunos e professores de línguas estrangeiras do Departamento de Turismo.	Certificado ou material de divulgação. Lista de frequência.
Participa de evento: UNIVERSO IFCE	Anual.	Atividade do IFCE.	Certificado ou material de divulgação. Lista de frequência.
Participa de evento: Congresso Internacional Virtual de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFCE	Anual	Atividade do IFCE.	Certificado ou material de divulgação. Lista de frequência.
Participa de evento: 3ª Mostra de Vídeos em Língua Estrangeira.	Anual.	Alunos e professores de línguas estrangeiras do Departamento de Turismo.	Certificado ou material de divulgação. Lista de frequência.
Participa de evento: Semana Esportiva Cultural	Anual.	Atividade do IFCE.	Certificado ou material de divulgação. Lista de frequência.
Propor de eventos, reuniões, encontros e cursos de formação continuada com vistas ao aprimoramento dos membros do grupo de professores que atuam no Departamento de Turismo.	Ação contínua.	Coordenação do curso, Colegiado e CTP.	Ata de reunião.
Aplicar questionário de avaliação do curso aos alunos matriculados.	Dezembro de 2020.	Coordenação do Curso.	Relatório do google forms.
Visitar salas de aula para conversar com os alunos sobre Curso, suas particularidades e situações cotidianas.	Ação contínua.	Coordenação do Curso e CTP.	Fotos. Atas de reunião.
Encaminhar e aplicar o projeto: Vivenciando o estar Guia de Turismo. Estágio durante e pós-técnico para Guia de Turismo.	Durante vigor do 2º e 3º semestres, como pós curso.	Coordenação, Colegiado, em parceria com Sindicato dos Guias e Trade Turístico.	Relatório, fotos, declarações de empresas parceiras.
Oportunizar treinamento com professores e discentes com novas tecnologias aplicadas ao trabalho do Guia.	Anual.	Coordenação do Curso, Colegiado e parceiros.	Certificado, declaração ou material de divulgação.
Promover a escolha de representantes da sala com a finalidade de facilitar a comunicação entre docentes, discentes e coordenação.	Semestral.	Coordenação do Curso e CTP.	Fotos ou documento SEI com a designação dos presentes.

Renovar a composição do Colegiado conforme Resolução N° 75, de 13 de agosto de 2018.	A cada 2 anos.	Coordenação e professores que atuam no Curso.	Ata de reunião.
Implantar o projeto de Mentoria: estabelecimento de estratégias.	Semestral.	Coordenação e professores (mentores) que atuam no Curso.	Portaria ou documento regulamentando o projeto.
Realização de encontros ou reuniões bimestrais para avaliar o andamento do processo ensino aprendizagem, como verificar dificuldades, compartilhar experiências exitosas.	Bimestral.	Coordenação do Curso, Colegiado, professores que atuam no grupo e CTP.	Ata de reunião, fotos.

5. Avaliação do Plano de Ação de Coordenador de Curso

A avaliação das ações deste plano será realizada a partir de reuniões com o Colegiado do Curso ao final de cada semestre. Serão avaliados os indicadores quantitativos ao fim de cada etapa. Além disso, analisaremos os dados atuais sobre a satisfação dos alunos por meio das respostas do questionário aplicado ao final do semestre.

6. O presente Plano de Ação tem o aval dos membros do Colegiado.

FUNÇÃO	TITULAR	Assinatura	SUPLENTE	Assinatura
Coordenador	Marcus Tullius Soares Falcão		Amaury Gurgel Neto	
Docente de área específica	Jose Solon Sales e Silva		Anna Erika Ferreira Lima	
Docente de área de estudo básico	Ana Karine da Silveira Pinheiro		Adonai Martins Aragão	
Docente de área de estudo básico	Antonio Roberto Ferreira Aragão		Julio Cesar Ferreira Lima	
Discente	Marcos Andre Freitas de Sousa		Heloisa Vitória Feijó Campelo Gomes	

ATA REUNIÃO COLEGIADO GUIA DE TURISMO – 10/12/2020

Aos dez dias do mês de dezembro de 2020, as quinze horas e trinta minutos, estiveram reunidos através da ferramenta google meet os membros do Colegiado do curso Técnico em Guia de Turismo. Prof. Tulus inicia destacando que a pauta é única e referente ao plano de ação do coordenador de curso a ser encaminhado o quanto antes e este será cadastrado no sistema Gestão PROEN. Apresenta então os dados gerais do curso, e contextualiza plano como uma das ações que visam contribuir com o plano de permanência e êxito do campus. Relembra o problema da evasão e a necessidade de reduzi-la. Relembra os cursos que deram origem ao atual formato do técnico em Guia de Turismo e contextualiza o curso, a oferta de vagas com entrada e saída, dentre outros pontos. Lembra haver algumas inconsistências no sistema QAcademico. Prof. Adonai pondera sobre as necessidades dos alunos e os fatores psicológicas envolvidos na evasão, ponderando o mercado de trabalho e a necessidade de contato com os alunos. Prof. Tulus destaca o contato com os alunos através de e-mails e ligações, tendo como respostas a preferência por outros cursos ou a preferência por outras oportunidades, havendo mais resultados. Uma das propostas é justamente entrar em contato com esses alunos. Prof. Roberto sugere que seja inserido o projeto de mentoria como estratégia de evitar a evasão, pois assim os professores ficarão mais próximos dos alunos. Sugere também uma carga horária específica para contar para os professores. Prof. Tulus destaca a inclusão dessa proposta. Prof. Adonai sugere que seja feita uma LIVE com os alunos e com os mentores, voltando o projeto de mentoria para o contexto on-line. Destaca as viagens pagas como fator de permanência e a complementação através de parcerias e maior presença dos gestores junto aos alunos. Prof. Tulus recorda o contexto vivenciado para se conseguir que a instituição subsidie financeiramente as viagens para os alunos de forma integral, sendo esta uma conquista da coordenação de curso e do Departamento de Turismo, Hospitalidade e Lazer e com a Diretoria de Extensão, sendo esta uma melhora e demonstra uma visão sensível frente a situação dos alunos. A seguir, destaca como ação as parcerias com empresas para que os alunos possam se inserir nessas empresas e vivenciar o guiamento e o trabalho nas agências. Essa cooperação irá fortalecer o treinamento para os futuros guias, ainda que os formandos não possam guiar. Profa. Anna Erika destaca os limites do acompanhamento psicológico realizado junto aos alunos, havendo necessidade de um acréscimo no número de psicólogos para suprir a crescente demanda, sendo um problema macroestrutural da própria instituição. A reflexão parte assim dá não atribuição de culpa aos professores, a respeito desse contexto cabe uma pesquisa mais específica, ouvindo-se inclusive os próprios alunos no âmbito do colegiado. Continua destacando as iniciativas que gerem bolsas para os alunos, contribuindo para uma visão positiva da permanência enquanto imersão nas atividades de pesquisas e ações de extensão. Enquanto ação cabe articular junto à Diretoria de Extensão bolsas específicas para os alunos, associando-se a isso a importância de iniciativas de pesquisa e extensão dos professores. Assim, os professores iriam acompanhar os alunos bolsistas e voluntários. Reforça a necessidade de uma pesquisa com critérios e instrumentais específicos, além da presença e visão dos alunos no colegiado. Prof. Tulus destaca a importância de tal iniciativa relacionada à bolsas de extensão e que foi incluída como ação a recomposição do colegiado. Recorda que em sua enquete não houve indicação dos

professores como motivação da evasão. A seguir, destaca a oferta de disciplinas para alunos com disciplinas pendentes. Indica o seminário de ingressos como ação importante. Prof. Solon destaca que o seminário de ingressos será retomado pois houve dificuldades no contato com palestrantes e profissionais da área, contextualizando o atual formato que envolve o memorial do IFCE. Prof. Tullius destaca a possibilidade de ofertas do curso no formato remoto e em EaD. Salienta a participação nos eventos e a pesquisa com os discentes sobre a atuação docente, bem como um evento mais específico da área do guia turismo. Recorda a reformulação e alinhamento da matriz que está acontecendo e a possibilidade de se pensar a inclusão de novas disciplinas. Informa sobre a divulgação de experiências exitosas, podendo ainda ser enviados os relatos. Por fim, informa sobre a renovação dos membros do colegiado em reunião posterior e uma maior periodicidade nas reuniões e discussões sobre o curso. Prof. Roberto indaga sobre a possibilidade de antecipar disciplinas para acelerar o curso durante as aulas remotas e sobre a realização das práticas. Prof. Tullius confirma essa possibilidade e destaca que realmente as práticas não ocorreram devido ao contexto da necessidade de cumprimento de protocolos de segurança que envolviam outros locais e o próprio campus. Esse fato deixando os alunos receosos. Assim, a coordenação decidiu por não realizar as práticas e articulou junto ao campus que sejam garantidos os recursos para a realização das viagens e práticas quando do retorno das aulas presenciais, após a pandemia. Reforça algumas pautas futuras e ideias surgidas no âmbito do curso, como inclusão de disciplinas e parcerias, além do uso de equipamentos e novas tecnologias, destacando que fica aberto para novas ideias. Por fim, alguns professores se manifestam por permanecer no colegiado e que em reunião posterior haverá reconduções e inclusão dos membros discentes. Além disso, fica aprovado por unanimidade o plano de ação do coordenador. Nada mais havendo a tratar, lavra-se esta ata que segue assinada pelos que estiveram presentes.